



Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana

Aplica-se a: Organizações de pequenos produtores e comerciantes

Versão atual: 01.10.2015_v1.3

Data prevista para a próxima revisão: 2020

Contato para comentários: standards-pricing@fairtrade.net

Para mais informações e para baixar os critérios:
www.fairtrade.net/standards.html



FAIRTRADE
INTERNATIONAL



Sumário

Introdução	3
Descrição do produto	3
Preço e Prêmio do Comércio Justo	3
Capítulos	4
Estrutura	4
Requisitos	4
Escopo	4
Aplicação	4
Definições	4
Monitoramento das mudanças	5
Histórico das alterações	6
1. Requisitos Gerais	7
2. Comércio	8
2.1 Rastreabilidade	8
3. Produção	10
3.1 Indicadores de produção	10
3.2 Saúde e segurança ocupacionais	10
4. Negócios e Desenvolvimento	11
4.1 Contratos	11
4.2 Preço e Prêmio do Comércio Justo	11
4.3 Pagamento pontual	12
4.4 Pagamento do Prêmio em caso de vários produtores que fornecem para o mesmo moinho	12
4.5 Uso do Prêmio	13
4.6 Acesso ao financiamento	14
4.7 Informações sobre o fornecimento e de mercado para planejamento	14
4.8 Retrocertificação	14
Anexo 1: Modelo de relatório para os indicadores de produção	16



Introdução

Como usar este Critério

O Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana abrange os requisitos que são específicos para os produtores de cana-de-açúcar e comerciantes.

Os produtores de açúcar de cana do Comércio Justo Fairtrade devem cumprir com o Critério do Comércio Justo Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores e com o Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana. Para os produtores este critério complementa, e deve ser lido em conjunto com o Critério do Comércio Justo Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores.

Os comerciantes de açúcar de cana do Comércio Justo Fairtrade devem cumprir com o Critério do Comércio Justo Fairtrade para Comerciantes e com o Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana. Para os comerciantes este critério complementa, e deve ser lido em conjunto com o Critério do Comércio Justo Fairtrade para Comerciantes.

Nos casos em que este critério difere do Critério do Comércio Justo Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores ou do Critério do Comércio Justo Fairtrade para Comerciantes em relação ao mesmo tema, os requisitos apresentados neste critério se aplicam.

Descrição do produto

Este critério abrange a compra e a venda de açúcar de cana. Açúcar de cana é produzido a partir do suco da planta de cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*). Este critério também abrange produtos secundários e seus derivados.

Um produto secundário pode ser um subproduto, um coproduto ou um resíduo produzido no país de origem. Subprodutos da produção de açúcar de cana são, por exemplo, melaço, bagaço, cinza de bagaço e torta de filtro. Um derivado de um produto secundário é um produto secundário processado no país de origem. Derivados de um produto secundário são, por exemplo, rum produzido com melaço e bioplásticos feitos a partir do bagaço.

A definição de produtos secundários está incluída no [Critério do Comércio Justo Fairtrade para Comerciantes](#). Uma nota explicativa sobre produtos secundários e uma lista não-exaustiva de produtos que cabem na definição de produtos secundários está disponível no [site do Fairtrade International](#).

Preço e Prêmio do Comércio Justo

Não há um Preço Mínimo do Comércio Justo para o açúcar de cana do Comércio Justo Fairtrade. Os níveis do Prêmio do Comércio Justo para produtos do Comércio Justo Fairtrade são publicados separadamente dos Critérios de produto.

Não há Preços Mínimos do Comércio Justo definidos para produtos secundários e seus derivados. Os preços (no nível CIF ou FOB) desses produtos, de qualquer origem, são negociados entre o importador e o exportador. Um Prêmio do Comércio Justo padrão de 15% do preço negociado deve ser pago adicionalmente.



Capítulos

O Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana tem quatro capítulos: Requisitos Gerais, Comércio, Produção e Negócios e Desenvolvimento.

Estrutura

Em cada capítulo e seção do critério você irá encontrar:

- O **objetivo** que introduz e descreve o objetivo e define o âmbito de aplicação do capítulo referido;
- Os **requisitos** que especificam as regras às quais você deve aderir. Você será auditado de acordo com esses requisitos; e
- As **orientações** fornecidas para ajudá-lo a interpretar os requisitos. A orientação oferece as melhores práticas, sugestões e exemplos de como cumprir com o requisito. Ela também lhe dá mais explicações sobre o requisito com a lógica e/ou intenção por trás do requisito. Você não será auditado de acordo com a orientação.

Requisitos

Neste critério você encontrará dois tipos diferentes de requisitos:

- **Requisitos básicos** que refletem os princípios do Comércio Justo Fairtrade e todos devem ser cumpridos. Estes são indicados com o termo 'Básico' encontrado na coluna à esquerda em todo o Critério.
- **Melhores Práticas Voluntárias (MPV)** que se referem aos passos adicionais que todos os agentes da cadeia de fornecimento podem dar para promover condições comerciais mais justas. Elas servem como seu ponto de referência para atingir as melhores práticas e contribuir para uma maior sustentabilidade em toda a cadeia de fornecimento. Estas práticas são voluntárias e não exigidas para que você esteja em conformidade. Elas serão, no entanto, monitoradas regularmente a fim de identificar os agentes que vão além do cumprimento mínimo. Estas práticas são indicadas com o termo 'MPV' encontrado na coluna à esquerda em todo o critério.

Escopo

Este critério aplica-se a todos os produtores de açúcar de cana do Comércio Justo Fairtrade e todas as empresas que compram e vendem açúcar de cana do Comércio Justo Fairtrade. Todos os operadores que tomam posse de produtos certificados do Comércio Justo Fairtrade e/ou que comercializam com o Preço e Prêmio do Comércio Justo são auditados e certificados.

Diferentes requisitos se aplicam a empresas diferentes consoante o seu papel na cadeia de fornecimento. Você pode saber se um requisito é aplicável a você na coluna "aplica-se a".

Aplicação

Esta versão do Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana foi publicada e é aplicável a partir de **1 de maio de 2017**. Esta versão substitui todas as versões anteriores e inclui requisitos novos e modificados. Os novos requisitos são identificados neste critério pela palavra "**NOVO**".

Definições

Elegível do Comércio Justo Fairtrade é o volume de toda a cana produzida por produtores certificados que pode ser vendido sob as condições do Comércio Justo Fairtrade.



Produtor significa qualquer entidade que tenha sido certificada em relação ao Critério do Comércio Justo Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores. **Produtores individuais** são os membros destas organizações.

Retrocertificação ocorre quando um pagador do Comércio Justo Fairtrade compra açúcar de cana de um produtor ou exportador do Comércio Justo Fairtrade em condições normais (não-Fairtrade) e, numa fase posterior converte-o em um produto do Comércio Justo Fairtrade.

Para obter uma lista abrangente de definições, consulte o [Critério do Comércio Justo Fairtrade para Comerciantes](#).

Monitoramento das mudanças

A Fairtrade International pode mudar os critérios do Comércio Justo Fairtrade, como explicado nos Procedimentos Operacionais do Critério da Fairtrade International, veja www.fairtrade.net/setting-the-standards.html. Os requisitos do Critério do Comércio Justo Fairtrade podem ser adicionados, excluídos ou alterados. Se você for certificado do Comércio Justo Fairtrade, você deve verificar o site da Fairtrade International regularmente para conferir se houve alterações nos critérios.

A certificação do Comércio Justo Fairtrade assegura que você cumpra com os critérios do Comércio Justo Fairtrade. Mudanças nos Critérios do Comércio Justo Fairtrade podem alterar os requisitos de certificação do Comércio Justo Fairtrade. Se você deseja ser ou já é certificado do Comércio Justo Fairtrade, você deve verificar regularmente os critérios de conformidade e as políticas de certificação no site do órgão de certificação: www.flo-cert.net.



Histórico das alterações

Número da versão	Data de publicação	Alterações
01.05.2011_v1.0	01.05.2011	Alterações na Nova Estrutura do Critério (NEC): (1) uma reorganização do critério em 4 capítulos.
01.10.2015_v1.0	01.10.2015	<p>Revisão completa do critério, alinhamento com o Critério para Comerciantes do Comércio Justo Fairtrade.</p> <p>Novos requisitos sobre a regra do tipo por tipo, contaminação por OGM, informação sobre os indicadores de produção sustentável, água potável para os trabalhadores, relatório adicional dos intermediadores, pagamento do Prêmio do Comércio Justo em caso de vários produtores fornecendo para o mesmo moinho, planejamento do Prêmio e reuniões periódicas com os produtores.</p> <p>Adição da seção de definição, simplificação da redação, reorganização dos requisitos, eliminação de redundâncias, orientação adicionada ou melhorada, novo <i>design</i> do critério.</p>
01.10.2015_v1.1	01.05.2017	Substituição total de açúcar de cana por açúcar de beterraba é permitido, adicionado a orientação no requisito igual por igual 2.1.1., alteração do requisito 2.1.2 em substituição a açúcar de cana com açúcar de beterraba.
01.10.2015_v1.2	10.06.2020	Adição das exceções no tamanho máximo de terra aplicável a Belize, Fiji, Ilhas Maurício e Paraguai.
01.10.2015_v1.3	25.04.2022	Esclarecimento sobre a orientação do requisito 1.1.1 sobre exceções no tamanho máximo da terra, requisito 2.1.1 sobre Balanço de massa: regra do tipo por tipo no açúcar e requisito 4.4.1 sobre acordo entre vários produtores que fornecem a mesma usina.



1. Requisitos Gerais

1.1.1 Exceções no tamanho máximo da terra

Aplica-se a: Produtores em Belize, Fiji, Ilhas Maurício e Paraguai	
Básico	O tamanho máximo da terra cultivada em que um membro cultiva açúcar de cana é igual ou inferior a 30 hectares (ver SPO 1.2.3). Exceções sobre a restrição do tamanho da terra cultivada são possíveis, no entanto, são limitadas a um máximo de 15% dos membros. O tamanho máximo da terra onde os membros cultivam açúcar de cana não pode ser superior a 100 hectares em nenhum caso.
Ano 0	
Orientação: Este requisito substitui os complementos do requisito 1.2.3 no Critério de OPP. A exceção nas terras cultivadas se aplica a 15% dos membros para terras de tamanho igual ou inferior a 100 ha.	



2. Comércio

Objetivo: Fornecer o máximo de benefícios para os produtores, mantendo-se credível para os consumidores.

2.1 Rastreabilidade

2.1.1 **NOVO** Balanço de massa: regra do tipo por tipo no açúcar

Aplica-se a: Todos os comerciantes que aplicam o balanço de massa

Básico	Você deve garantir que os insumos do Comércio Justo Fairtrade são do mesmo tipo e qualidade que os insumos utilizados para processar a produção do Comércio Justo Fairtrade (tipo por tipo).
Ano 0	

Orientação: Este requisito esclarece como interpretar o requisito TS 2.1.11 relacionado a garantir que os insumos do Comércio Justo sejam do mesmo tipo e qualidade que a produção vendida como Comércio Justo.

A maioria dos produtores de açúcar de cana são remunerados pelo açúcar vendido. Para maximizar os benefícios para os produtores e ter empresas construindo uma parceria e compromisso duradouros com a cadeia de fornecimento na origem, é permitida maior flexibilidade do tipo para regras semelhantes e troca de insumos, desde que não seja em desvantagem dos produtores:

- Se você vende açúcar branco e refinado Fairtrade, então você comprou o volume equivalente de açúcar branco e refinado ou açúcar não refinado para consumo direto.
- Se você vender e comprar qualquer outro tipo de açúcar de Comércio Justo, você permanecerá dentro da mesma especificação/classificação como na caixa abaixo
- Se você vende açúcar orgânico de Comércio Justo, então você comprou o volume equivalente de açúcar orgânico
- Se você vende açúcar como açúcar de Comércio Justo sob balanço de massa com uma reivindicação de origem específica, então você comprou o volume equivalente de açúcar de Comércio Justo da mesma origem.

Especificação / classificação do açúcar

Açúcares brancos e refinados	Pol. min. 99, 7°, cor max. ICUMSA 150, inclui plantação açúcar branco
Açúcares não refinados para consumo direto	Cores e cristais / grãos diferentes; do branco ao marrom escuro (por exemplo, inclui, mas não está limitado a marrons claros, marrons dourados e demerara)
Caldo de cana não-centrifugado desidratado (conforme definido pelo Comitê Codex Alimentarius FAO)	Por exemplo: rapadura, açúcar mascavo

O açúcar bruto para refinação pode ser processado / refinado em qualquer especificação.



2.1.2 **NOVO** Mescla ou substituição de açúcar de cana e açúcar de beterraba

Aplica-se a: Todos os comerciantes que aplicam o balanço de massa e vendem açúcar branco refinado

Básico	Se você vender açúcar refinado branco como Fairtrade sob balanço de massa, você pode misturar ou substituir açúcar de cana por açúcar de beterraba. Na documentação de vendas, você indica claramente ao cliente comercial que o açúcar vendido como Comércio Justo é feito de açúcar de beterraba ou é uma mistura de açúcar de beterraba e de cana.
Ano 0	

Orientação: Este requisito complementa os requisitos do CC sobre balanço de massa

2.1.3 **NOVO** Evitar a contaminação por OGM

Aplica-se a: Todos os comerciantes que aplicam o balanço de massa

Básico	Você não deve usar açúcar de beterraba geneticamente modificado em um produto do Comércio Justo Fairtrade.
Ano 0	



3. Produção

Objetivo: Promover práticas adicionais que estimulem a produção sustentável e o bem-estar dos trabalhadores.

3.1 Indicadores de produção

3.1.1 **NOVO** Relatórios sobre os indicadores

Aplica-se a: Todos os produtores

Básico	Você deve relatar pelo menos uma vez por ano sobre os seguintes indicadores de monitoramento : volumes e rendimentos, intervalo colheita/moagem, uso de insumos, gestão da água. Você deve enviar estas informações para sugar@fairtrade.net .
Ano 3	

Orientação: O monitoramento das práticas de produção facilita os processos de aprendizagem e permite a introdução de práticas mais sustentáveis e competitividade ao longo do tempo. Além disso, esta informação fornece dados importantes para o mercado.

Um modelo de relatório é fornecido no [Anexo 1](#) do presente critério. Você pode usar este modelo ou usar seu próprio material, contanto que você forneça todas as informações necessárias.

3.2 Saúde e segurança ocupacionais

3.2.1 **NOVO** Água potável para os trabalhadores

Aplica-se a: Todos os produtores

Básico	Você e os membros de sua organização devem garantir que todos os trabalhadores de campo tenham água potável.
Ano 0	



4. Negócios e Desenvolvimento

Objetivo: Garantir que as transações do Comércio Justo Fairtrade sejam realizadas em condições transparentes e justas, de forma a estabelecer as bases para o empoderamento e o desenvolvimento dos produtores.

4.1 Contratos

4.1.1 Contratos / Acordos de fornecimento

Aplica-se a: Moinhos / exportadores	
Básico	Você deve assinar contratos / acordos de fornecimento com os produtores antes ou assim que possível, durante a colheita da cana, inclusive para a cana elegível do Comércio Justo Fairtrade.
Ano 0	

4.1.2 **NOVO** Relatórios semestrais dos intermediadores

Aplica-se a: Intermediadores do Comércio Justo Fairtrade	
Básico	Você deve enviar ao produtor, duas vezes por ano, um relatório que inclua, para cada contrato de compra, os volumes exatos que foram vendidos e o Prêmio do Comércio Justo devido.
Ano 0	
Orientação: Este requisito substitui o requisito 4.1.5 do Critério para Comerciantes.	

4.2 Preço e Prêmio do Comércio Justo

4.2.1 **NOVO** Pagamento e acordo sobre preço de mercado

Aplica-se a: Intermediadores do Comércio Justo Fairtrade	
Básico	Você deve concordar com o produtor sobre o preço e as condições de pagamento. Se os preços forem definidos pelas autoridades nacionais através de mecanismos tais como sistemas de compartilhamento de receita ou se o preço for fixado pelo governo, um acordo escrito não é necessário.
Ano 0	
Orientação: Este requisito substitui o requisito 4.2.1 do Critério para Comerciantes. Você é incentivado a compartilhar com os produtores informações sobre como o sistema de pagamento em seu país funciona.	

4.2.2 Prêmio do Comércio Justo para produtos secundários e / ou seus derivados

Aplica-se a: Pagadores do Comércio Justo	
Básico	Para os produtos secundários e/ou seus derivados, você deve pagar pelo menos um Prêmio do Comércio Justo de 15%, além do preço negociado.
Ano 0	



4.3 Pagamento pontual

4.3.1 Pagamento pontual do Prêmio por contribuintes

Aplica-se a: Pagadores do Comércio Justo	
Básico	Você deve pagar ao produtor (ou ao intermediador, se aplicável) o Prêmio do Comércio Justo para os produtos do Comércio Justo Fairtrade, o mais tardar 30 dias após o recebimento dos documentos de transferência de propriedade.
Ano 0	

4.3.2 **NOVO** Agregação do pagamento do Prêmio por intermediadores

Aplica-se a: Intermediadores do Comércio Justo Fairtrade	
Básico	Quando solicitado e acordado pelos produtores, você pode transferir pagamentos de prêmios de forma agregada, caso em que esse pagamento deve ser feito o mais tardar 30 dias após o final de cada trimestre.
Ano 0	

4.4 Pagamento do Prêmio em caso de vários produtores que fornecem para o mesmo moinho

4.4.1 **NOVO** Acordo entre vários produtores que fornecem para o mesmo moinho

Aplica-se a: Todos os produtores	
Básico	Você deve ter um acordo com outras organizações de produtores que entreguem para o mesmo moinho sobre como o Prêmio do Comércio Justo será compartilhado entre as organizações. Você deve informar ao moinho sobre o acordo por escrito antes do início da colheita.
Ano 0	Caso não haja um acordo sobre a forma como o Prêmio do Comércio Justo deve ser distribuído entre as organizações de produtores que fornecem para o mesmo moinho, então, um processo de mediação deve ser iniciado imediatamente. Se não houver nenhuma conclusão no prazo de 4 semanas após o processo de mediação ter sido iniciado, você deve aceitar que o pagador distribua o prêmio de acordo com o volume de cana-de-açúcar entregue por cada organização.

Orientação: A exigência também se aplica a múltiplos produtores que vendem através do mesmo exportador.

A mediação pode ser conduzida por Redes de Produtores ou pela Fairtrade International (GPM) ou qualquer outro órgão com o qual todas as partes concordem.

Outras alternativas para a distribuição do prêmio são, por exemplo, o Prêmio do Comércio Justo dividido igualmente pelo número de organizações que fornecem para o moinho ou o Prêmio do Comércio Justo distribuído proporcionalmente ao número de membros de cada organização.



4.4.2 **NOVO** Acordo sobre listas de membros

Aplica-se a: Todos os produtores	
Básico	Nos casos em que os produtores individuais são membros de mais de uma organização, você deve concordar internamente sobre sua lista de membros e enviá-la para o moinho/exportador antes do início da colheita. A lista inclui a data e o volume total esperado da organização e por membro. Alterações quanto aos membros não serão aceitas durante a colheita. Produtores individuais só podem ser membros de uma organização de cada vez.
Ano 0	

4.4.3 Rastreabilidade documental

Aplica-se a: Moinhos/exportadores	
Básico	Você deve manter registros com os nomes dos produtores individuais, da organização de produtores dos produtores individuais, dos volumes e das datas de entrega. Você deve buscar a confirmação dos volumes de cana fornecidos por cada organização de produtores por safra.
Ano 0	Você deve comunicar para o pagador sobre o acordo alcançado pelos produtores sobre a distribuição do prêmio, ou em caso de não-acordo entre os produtores, os volumes de cana fornecidos por cada organização de produtores.

4.4.4 **NOVO** Pagamento do Prêmio quando vários produtores fornecem para o mesmo moinho

Aplica-se a: Pagadores do Comércio Justo	
Básico	Você deve pagar o prêmio de acordo com a informação fornecida pelo moinho / exportador.
Ano 0	

4.5 Uso do Prêmio

4.5.1 **NOVO** Planejamento do Prêmio

Aplica-se a: Todos os produtores	
Básico	Quando estiver planejando o Plano de Desenvolvimento do Comércio Justo Fairtrade, você deve discutir se investir o Prêmio do Comércio Justo em atividades que aumentam a qualidade e a produtividade iria ajudar seus membros a ter rendas mais seguras. Você deve apresentar os resultados desta discussão à Assembleia Geral, antes de aprovar o Plano de Desenvolvimento do Comércio Justo Fairtrade.
Ano 0	

Orientação: A intenção desse requisito é que você e seus membros estejam conscientes de que os programas para aumentar a produtividade e a qualidade podem ser uma importante ferramenta para aumentar a renda e que você seja capaz de avaliar se estes investimentos satisfazem as necessidades de sua organização, membros, trabalhadores e comunidades. Você é encorajado a usar pelo menos 25% do valor do Prêmio do Comércio Justo para a produtividade, qualidade e atividades de melhoria da produção sustentável. No entanto, reconhece-se que as organizações de produtores são livres para decidir sobre a sua utilização do prêmio.



4.6 Acesso ao financiamento

4.6.1 **NOVO** Contratos de pré-financiamento do Comércio Justo Fairtrade

Aplica-se a: Primeiro comprador de cana	
MPV	Você deve fornecer outras formas de apoio financeiro aos produtores, conforme descrito no requisito 4.4.5 no Critério para Comerciantes.
Ano 0	
<p>Orientação: Uma vez que os produtores de cana individuais são pagos diretamente pelo moinho ou qualquer outro órgão no país de origem, pré-financiamento não é aplicável.</p> <p>Este requisito substitui o requisito 4.4.1 do Critério para Comerciantes.</p>	

4.6.2 **NOVO** Acesso a outros tipos de financiamento

Aplica-se a: Pagador do Comércio Justo	
MPV	Você deve fornecer outras formas de apoio financeiro aos produtores, conforme descrito no Critério para Comerciantes (req. 4.4.5.), por exemplo, pagar o prêmio com antecedência.
Ano 0	

4.7 Informações sobre o fornecimento e de mercado para planejamento

4.7.1 **NOVO** Reuniões regulares com os produtores

Aplica-se a: Moinhos / exportadores ou o órgão de comercialização no país de origem.	
Básico	Você deve convidar representantes de todas as organizações de produtores das quais você compra para reuniões regulares para discutir como melhorar a produção sustentável de cana-de-açúcar, açúcar e seus produtos secundários. Você deve compartilhar um relatório anual das vendas do Comércio Justo, bem como uma visão geral do prêmio a ser recebido. Estas reuniões devem acontecer pelo menos duas vezes por ano e os acordos são registrados em ata.
Ano 0	
<p>Orientação: Recomenda-se que as reuniões se realizem antes da colheita e depois que as vendas do Comércio Justo Fairtrade forem confirmadas. As reuniões são convocadas pelo moinho, pelo exportador ou pelo órgão de comercialização, geralmente o órgão com o qual os produtores têm o contrato.</p>	

4.8 Retrocertificação

4.8.1 Fornecimento

Aplica-se a: Produtores	
Básico	Você pode vender sua cana como retrocertificada por um período máximo de um ano antes da certificação inicial ter sido concedida.
Ano 0	



4.8.2 Confirmação de elegíveis do Comércio Justo Fairtrade

Aplica-se a: Pagador do Comércio Justo Fairtrade	
Básico	Você está autorizado a retrocertificar o açúcar. Se você retrocertificar-lo, assegure-se de que você tem uma confirmação por escrito do exportador de que o açúcar elegível do Comércio Justo Fairtrade está disponível.
Ano 0	

4.8.3 Manutenção de registos

Aplica-se a: Exportadores	
Básico	Você deve manter registos dos volumes de açúcar retrocertificado.
Ano 0	



Anexo 1: Modelo de relatório para os indicadores de produção

Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana

Este modelo foi concebido para ajudá-lo a cumprir com o requisito 3.1.1 na seção de Produção no Critério do Comércio Justo Fairtrade para Açúcar de Cana. Este modelo também pode ajudá-lo a cumprir com o requisito 4.5.1 no Critério para Açúcar de Cana sobre as atividades de planejamento do Prêmio. Ele pode ser uma ferramenta eficaz para monitorar indicadores de produção e avaliar se os novos investimentos em produtividade e qualidade respondem às necessidades da sua organização, membros, trabalhadores e comunidades. Não é necessário que você use esse modelo a fim de cumprir com os requisitos, mas pode ajudar você a ter um ponto de partida, guiá-lo através do processo e fornecer ideias.

Preços imprevisíveis, voláteis e baixos de cana-de-açúcar e de açúcar têm ameaçado a viabilidade da produção de cana-de-açúcar, especialmente para os pequenos agricultores. O monitoramento das práticas de produção permite que você e seus membros tenham uma visão geral de seus desempenhos e permite que você tome medidas para aumentar a sua competitividade e produtividade. Tais atividades podem incluir a melhoria do uso de insumos, da produção e/ou dos métodos de colheita, ou a busca de colaboração com institutos de pesquisa e indústria. A diminuição de custos desnecessários e a utilização dos insumos corretos para melhorar a sua produtividade pode resultar em um aumento da receita/renda. O desenvolvimento e acompanhamento de indicadores oferecem a você e seus membros um maior controle sobre a sua organização, especialmente se você recolher dados de boa qualidade para comparação e análise.

Além disso, esta informação fornece dados importantes para os compradores. As informações geradas pelo uso deste modelo podem fornecer mais evidências do impacto mensurável para os produtores, enquanto também permite que a Fairtrade entenda melhor as organizações de produtores e, conseqüentemente, molde e melhore o sistema do Comércio Justo Fairtrade através da identificação de áreas-alvo onde um maior apoio para os produtores é necessário.

Abreviaturas utilizadas: TM (toneladas métricas), ha (hectares), kg (quilograma)

Informações gerais da organização:

FLO ID	
Nome da organização	
Número de membros individuais que produzem cana-de-açúcar	
Produção / ano-safra <i>Orientação: todas as informações relatadas devem ser sobre o mesmo ano-safra.</i>	
As informações fornecidas são uma amostra ou elas incluem as informações de todos os seus membros individuais? <i>Orientação: Você pode coletar as informações com base em toda a composição de membros ou em uma seleção de produtores.</i>	<input type="checkbox"/> As informações relatadas abaixo incluem todos os meus membros



<p>Se você decidir informar sobre uma amostra, esta deve ser representativa de toda a composição de membros (por exemplo, o tamanho, a área de produção dentro do país, diferenças climáticas, terra plana ou áreas rochosas/montanhasas, etc.). Além disso, indique a porcentagem de produtores que são abrangidos e descreva os critérios que você usou para escolher a sua amostra. É recomendável que você continue a apresentar um relatório sobre o mesmo grupo de membros de ano para ano; caso contrário você não será capaz de comparar os dados. Se, de um ano para outro você selecionar uma amostra diferente, por favor, explique o porquê.</p>	<input type="checkbox"/> As informações relatadas abaixo são baseadas em _____ (____%) de meus membros
<p>TM média de cana por TM de açúcar</p> <p><i>Orientação: Também conhecida como “tc/ts” e é estabelecida numa base diária como uma média do desempenho geral durante o período de moagem. Normalmente, o processador informa a média após a colheita estar concluída.</i></p>	
<p>Volume total em TM de cana produzido pelos membros no último ano-safra.</p> <p><i>Orientação: Orientação: Este é o volume produzido, NÃO o volume entregue ao moinho.</i></p>	
<p>Volume total em TM de cana produzido por seus membros no último ano-safra.</p>	
<p>Área total de terra sob a produção de açúcar de cana (ha)</p> <p><i>Orientação: Esta é a área total de terra de todos os membros que foi cultivada com açúcar de cana no último ano-safra</i></p>	

Tópico	Indicador	Unidade de medida	Dados	Fonte de informação (de onde a informação vem)	Comentário (Qualquer informação adicional que dê suporte aos dados fornecidos e que explique em comparação com o ano anterior e/ou outros dados de referência como médias regionais)
1. Volumes e rendimentos					
<p>Açúcar de cana do Comércio Justo Fairtrade é produzido em diferentes áreas geográficas, portanto, os seguintes exemplos são apenas uma indicação e podem ser diferentes para sua própria organização. Várias estratégias podem apoiá-lo na obtenção de melhor desempenho de rendimentos, por exemplo a manutenção de soqueiras antes do plantio, preparo do solo e uso de insumos com base em resultados de análise de solo, escolha de variedades e adesão a variedade / solo, treinamento e implementação das Boas Práticas Agrícolas, entre outros.</p>					
1.1 Rendimento de Açúcar / Cana	TM média de cana por TM de açúcar	tc/ts	<i>Exemplo: 8.6</i>	<i>Exemplo: fornecida pelo processador</i>	<i>Exemplos de fatores que afetam a produtividade, o clima, a logística, o número de dias de campos inacessíveis, número de dias de moinho fechado, informações sobre a eficiência do moinho</i>



Tópico	Indicador	Unidade de medida	Dados	Fonte de informação (de onde a informação vem)	Comentário (Qualquer informação adicional que dê suporte aos dados fornecidos e que explique em comparação com o ano anterior e/ou outros dados de referência como médias regionais)
1.2 Produção de açúcar	TM média de sacarose por hectare	tc/ha			
1.3 Rendimento do campo	O volume total de cana produzido por membros / Área total de terras sob produção de cana	tc/ha	<i>Exemplo:</i> >80 tc/ha 1R; >70 tc/ha 2R; >65 tc/ha 4R		

2. O intervalo colheita/moinho (Este intervalo é o tempo entre o corte/queima da cana e a entrega para o moinho e é geralmente otimizado pela colheita no pico de maturidade (maturação) da cana e redução do teor de corpos estranhos nas canas colhidas.

O intervalo depende de seus métodos de transporte do ponto de coleta para o moinho e a distância para o processador. A cana precisa ser moída o mais fresca possível, portanto, quanto mais rápido você puder entregar a cana para o moinho, maior será o rendimento do açúcar.

A diferença do limiar de 96 horas (48 horas x 2) para a cana verde (fresca) leva em consideração o fato de que o teor de sacarose da cana queimada se deteriora aproximadamente duas vezes mais rápido do que o teor de sacarose da cana verde.

A colheita de cana verde ou queimada tem interdependência com o processamento/moagem. Nas origens do Comércio Justo a queima da cana como um método de colheita é uma prática de pequenos agricultores/trabalhadores e o corte manual da cana que existe em alguns países. O corte da cana é feito manualmente e a queima da cana colhida é um método para prevenir a morte ou fermentos de cortadores/agricultores contra picadas de cobra.

2.1 Média do intervalo colheita/moinho cana queimada	Volume de cana queimada que foi moída em menos de 48 horas	MT			
	Volume de cana queimada que foi moída em mais de 48 horas	MT			
2.2 Média do intervalo colheita/moinho cana verde	Volume de cana verde que foi moída em menos de 96 horas	MT			
	Volume de cana verde que foi moída em mais de 96 horas	MT			

3. Uso de insumos

Entender e registrar o uso de insumos lhe permitirá tomar medidas informadas para aumentar a sua competitividade e produtividade e/ou buscar apoio técnico, se necessário. Idealmente, a utilização de insumos, por exemplo, fertilizantes devem ser aplicados em quantidades que respondem à necessidade de nutrientes da cultura. O uso de variedades de cana resistentes e manejo integrado de pragas diminui a necessidade de usar pesticidas.



Tópico	Indicador	Unidade de medida	Dados	Fonte de informação (de onde a informação vem)	Comentário (Qualquer informação adicional que dê suporte aos dados fornecidos e que explique em comparação com o ano anterior e/ou outros dados de referência como médias regionais)
<p>Veja os requisitos 3.2.2; 3.2.5; 3.2.19; 3.2.22; 3.2.27 do Critério do Comércio Justo Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores para obter mais informações sobre os requisitos relacionados ao uso de insumos.</p>					
3.1 Uso de fertilizantes	Os seus membros individuais mantêm registos sobre a utilização de fertilizantes?	Sim/Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
	Quantos de seus membros individuais aplicam fertilizantes com base em: a) seus próprios conhecimentos b) resultados da amostragem do solo c) recomendações da indústria d) outros (por favor especifique)	Número de membros individuais que aplicam fertilizantes com base nos exemplos fornecidos	a) ____ membros aplicam fertilizantes com base em seus próprios conhecimentos b) ____ membros aplicam fertilizantes com base em resultados da amostragem do solo c) ____ membros aplicam fertilizantes com base em recomendações da indústria d) ____ membros aplicam fertilizantes com base em _____		
3.2 Uso de pesticidas	Principais pesticidas usados	Nomes comerciais dos pesticidas	<i>Nome comercial: pragas-alvo (Kg/ha)</i> <i>Por exemplo: Lorsban - broca da cana-de-açúcar (1.6 Kg/ha)</i>		
	Principais pragas-alvo	Nome da praga			
	Kg de pesticida aplicado por hectare	kg/ha	1. _____ : _____ (____ Kg/ha) 2. _____ : _____ (____ Kg/ha) 3. _____ : _____ (____ Kg/ha)		



Tópico	Indicador	Unidade de medida	Dados	Fonte de informação (de onde a informação vem)	Comentário (Qualquer informação adicional que dê suporte aos dados fornecidos e que explique em comparação com o ano anterior e/ou outros dados de referência como médias regionais)
3.3 Uso de herbicidas	Principais herbicidas usados	Nomes comerciais dos herbicidas	<i>Nome comercial: erva daninha-alvo (Kg/ha)</i> <i>Por exemplo: AAtrex - controle de ervas daninhas (2 Kg/ha)</i> 1. _____ : _____ (____ Kg/ha) 2. _____ : _____ (____ Kg/ha) 3. _____ : _____ (____ Kg/ha)		
	Principais ervas daninhas-alvo	Nome da erva daninha			
	Kg de herbicida aplicado por hectare	Kg/ha			
4. Gestão da água <p>Boas práticas de gestão incluem a água. Muita água pode danificar o solo e resultar em um crescimento maior da cana, mas uma menor produção geral de açúcar, enquanto pouca água pode resultar num crescimento fraco e colheitas danificadas. Produção e produtividade evoluem sob condições diferentes, mesmo na mesma localização geográfica. O monitoramento do uso da água, práticas de irrigação e drenagem permitirão que você ou seus institutos / indústrias / parceiros de pesquisa desenvolvam recomendações mais precisas que ajudarão os membros da sua organização a melhorar a produtividade e a qualidade. Há custos adicionais envolvidos em projetos de irrigação, portanto registrar o uso da água pode ser importante para ver como (ou se) estas despesas são validadas pelos ganhos da produção e produtividade.</p> <p>Veja o requisito 3.2.26 do Critério do Comércio Justo Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores para obter mais informações sobre gestão de água.</p>					
4.1 Irrigação	Hectares da produção de cana de sequeiro	ha			
	Hectares da produção de cana sob irrigação	ha			
	Volume de água em m3 por hectare utilizada para irrigação	M3/ha			
	Tipo de sistemas de irrigação utilizado	Lista de métodos utilizados	<i>Exemplo: irrigação por gotejamento</i>		
4.2 Drenagem	Hectares de produção de cana com drenagem	ha			

Tópico	Indicador	Unidade de medida	Dados	Fonte de informação (de onde a informação vem)	Comentário (Qualquer informação adicional que dê suporte aos dados fornecidos e que explique em comparação com o ano anterior e/ou outros dados de referência como médias regionais)
	Tipo de métodos de drenagem usado	Lista de métodos utilizados	<i>Exemplos: tubos de colocação (drenagem subterrânea), uso de bombas</i>		



FAIRTRADE
INTERNATIONAL

Esta versão dos critérios de Comércio Justo foi traduzida do inglês. Apesar do esforço da Fairtrade International em assegurar que as traduções sejam genuínas e precisas, deve-se observar que a versão em inglês é a única que será utilizada para a certificação, particularmente em casos de conflito sobre decisões de certificação.

Copyright © 2002 Fairtrade Labelling Organizations International e.V. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou de outra maneira sem completa atribuição.